

# PLANO DE ATIVIDADES ESCS 2018



# ÍNDICE

Introdução	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	8
Oportunidades	8
Ameaças	8
Pontos Fortes	8
Pontos Fracos	9
3. Objetivos Estratégicos e Ações	12
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino	13
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	14
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	16
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	17
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar o número de utilizadores da plataforma <i>Moodle</i>	18
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar	18
Objetivo Operacional 1.6 – Melhorar a qualidade do curso e das práticas pedagógicas	20
Objetivo Estratégico 2 – Aumentar a Atividade de I&D na ESCS	20
Objetivo Operacional 2.1 – Criar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	21
Objetivo Operacional 2.2 – Manter o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”	21
Objetivo Operacional 2.3 – Atribuição de uma verba para tradução de artigos científicos	22
Objetivo Operacional 2.4 – Melhorar os indicadores da produção científica	22
Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização	23
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar o número de acordos internacionais	23
Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar/Reforçar o número de participações em redes internacionais	23
Objetivo Operacional 3.3 – Aumentar a oferta formativa internacional – número de UC lecionada em Inglês	24
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade	24
Objetivo Estratégico 4 – Aumentar a Visibilidade da ESCS	25
Objetivo Operacional 4.1 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	25
Objetivo Operacional 4.2 – Comunicação digital da ESCS	27

Objetivo Operacional 4.3 – Melhorar a comunicação interna	27
Objetivo Estratégico 5 – Reforçar as Parcerias com a Sociedade	28
Objetivo Operacional 5.1 – Número de protocolos com organizações	29
Objetivo Operacional 5.2 – Número de estágios oferecidos em ambiente profissional	29
Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o SIGQ (Sistema Interno de Garantia da Qualidade)	29
Objetivo Operacional 6.1 – Implementar o sistema ComQuest na monitorização das várias áreas e atividades da ESCS	30
Objetivo Operacional 6.2 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	30
Objetivo Operacional 6.3 – Alargar o espetro de inquiridos aos parceiros envolvidos em atividades com a ESCS, nomeadamente na avaliação das parcerias	31
Objetivo Operacional 6.4 – Melhoria dos serviços	31
Objetivo Estratégico 7 – Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos	32
Objetivo Operacional 7.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 62% de Docentes ETI Doutorados e Docentes ETI com o Título de Especialista	32
Objetivo Operacional 7.2 – Formação do Pessoal Não Docente	34
Objetivo Estratégico 8 – Reforçar o Mapa de Pessoal	34
Objetivo Operacional 8.1 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	35
Objetivo Operacional 8.2 – Abertura de procedimentos concursais para Funcionários Não Docentes	36
Objetivo Estratégico 9 – Equilibrar o Orçamento	37
Objetivo Operacional 9.1 – Aumentar, pelo menos, 2,5% do valor das Receitas Próprias, face ao ano anterior	37
Objetivo Operacional 9.2 – Gestão eficiente das despesas correntes, de modo a manter o equilíbrio, face ao ano anterior	38
4. Conclusões	41
5. Anexos	43
Anexo I – Previsão Financeira	44

---

## INTRODUÇÃO

Neste documento, apresentam-se os objetivos estratégicos da Escola Superior de Comunicação Social, que enquadrarão, também, os objetivos operacionais e as ações a concretizar, em 2018, tendo como referência o Plano Estratégico da ESCS para 2014-2018 e os contributos para o Plano Quadrienal do Instituto Politécnico de Lisboa para o quadriénio 2016-2019. Em termos procedimentais, cumpre também o disposto no Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



---

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social é, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação, nas várias áreas da Comunicação.

## **Visão**

Liderar o ensino e a investigação nas áreas da Comunicação, captando os alunos de maior potencial, formando profissionais de excelência e estimulando a produção científica.

## **Missão**

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da Comunicação, a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da Sociedade.

Da sua identidade constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

De acordo com o artigo 3.º dos seus Estatutos, a ESCS, enquanto estabelecimento de ensino superior, realiza atividades nos domínios do ensino superior, da investigação científica e da prestação de serviços à comunidade. Neste âmbito, os seus grandes objetivos são os de preparar profissionais altamente qualificados, científica, cultural e tecnicamente, e a realização de atividades de pesquisa e de investigação, mas não descarta a prestação de serviços à comunidade nas áreas da Comunicação, e o intercâmbio cultural, científico e técnico com outras instituições nacionais e internacionais norteadas por objetivos semelhantes.

No domínio da formação, oferece, atualmente, cursos nas áreas do Audiovisual e Multimédia (licenciatura, mestrado e pós-graduação), do Jornalismo (licenciatura e mestrado), da Publicidade e do Marketing (licenciatura, mestrado e pós-graduação), das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (licenciatura e mestrado) e das Ciências Sociais (pós-graduação).

O sucesso da ESCS pode ser comprovado por indicadores da procura, como o elevado número de candidaturas para os cursos de licenciatura diurno e pós-laboral (número muito superior ao do número de vagas disponíveis), e de mestrado (todas as vagas preenchidas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

Também as pós-graduações estão a contribuir para a notoriedade da ESCS, não só pela inovação e oferta, como pela reputação dos parceiros que se associaram a cada uma.

Nos domínios da investigação, estamos a assistir a um grande envolvimento do corpo docente em projetos de investigação e desenvolvimento, particularmente devido à dinamização das duas linhas temáticas de investigação e dos concursos a projetos de investigação, de destaque para os financiados pelo IPL.

O relacionamento com a comunidade é um dos pontos fortes da ESCS. O envolvimento em par-

---

cerias e a criação de protocolos está no seu ADN. Para isso, tem contribuído, e muito, a estratégia de oferta de cursos de pós-graduação em que são atraídas organizações e empresas altamente reconhecidas nas respetivas áreas de atuação.

Todavia, fazemos notar que o não aumento da dotação das verbas do O.E. tem provocado constrangimentos ao desenvolvimento da ESCS. Apesar dessa situação, a Direção tem conseguido manter o equilíbrio financeiro, devido, particularmente, ao rigor na gestão e ao aumento das receitas próprias, essencialmente na rubrica das propinas. Assim, e apesar de anos em que não foram abertos quaisquer concursos para pessoal docente, finalmente, em 2016, foram abertos concursos para a contratação de dois professores coordenadores e de um professor adjunto, cujos processos foram concluídos em 2017.

É objetivo da ESCS prosseguir com esta política de reforço do corpo docente com professores coordenadores e adjuntos do mapa da Escola, até por forma a cumprir o estipulado no n.º 1 do artigo 30.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.

## **2. ANÁLISE SWOT**





## 2. ANÁLISE SWOT

### OPORTUNIDADES

Do ponto de vista de gestão e de estratégia, as oportunidades são tendências ou acontecimentos externos à organização, dos quais podemos retirar benefícios que podem ter impacto positivo. Como tal, e atendendo a que o ensino superior se centra, cada vez mais, nos polos da investigação, da internacionalização, da formação pós-graduada e das parcerias, enquanto fatores para o crescimento e desenvolvimento, entendemos que poderão ser encaradas as seguintes oportunidades:

- a)** Tendência de uma sociedade que valoriza o conhecimento e as competências;
- b)** Movimento atual de globalização e multiculturalismo;
- c)** Acréscimo de vários programas de incentivos à investigação;
- d)** Valor das redes de ex-alunos (programa de *mentoring*);
- e)** Crescente tendência de transferência de saberes entre as IES e o mercado de trabalho.

### AMEAÇAS

Atendendo à atual situação do país, ao nível financeiro e económico, e atendendo a fatores de índole social como a redução demográfica, admitem-se as seguintes ameaças:

- a)** Desvalorização que hoje se atribui aos diplomas de licenciatura e de mestrado, que, juntamente com a retração demográfica e métodos pouco rigorosos e mal comunicados de calcular as taxas de desemprego pela DGES, podem contribuir para a redução de candidatos ao ensino superior;
- b)** Indefinição da política orçamental na componente do O.E., que continua a comprometer: a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação;
- c)** Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e conseqüente desvalorização social do ensino politécnico;
- d)** Retração do mercado da comunicação e conseqüente redução da empregabilidade;
- e)** Concorrência das universidades nas áreas de formação da ESCS, nomeadamente ao nível tecnológico.

### PONTOS FORTES

A excelente notoriedade da marca ESCS junto dos candidatos, de empregadores e da comunidade em geral, e o posicionamento de uma instituição que valoriza e aplica um tipo de ensino que combina as componentes concetual e aplicada / tecnológica, que sabe aproveitar as sinergias de um corpo docente de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS, permite que tenhamos em conta os seguintes pontos

como fortes:

- a)** Reconhecimento da marca ESCS, cujo posicionamento e notoriedade continuam a atrair um elevado número de candidatos, não só nas licenciaturas, mas também nos mestrados e pós-graduações;
- b)** Elevado Índice de Satisfação da Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;
- c)** Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas as atividades distribuídas, o que tem possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem por via da redução de pessoal nestas categorias;
- d)** Qualidade do capital humano, que se tem vindo a materializar pelo aumento da qualificação do corpo docente, particularmente em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento;
- e)** Capacidade dos diplomados para o exercício da profissão. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar, de imediato, no mercado de trabalho;
- f)** Abertura da ESCS ao exterior, por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;
- g)** Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de ensino superior (situação apreciada quer pelos candidatos, quer pelos empregadores);
- h)** Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolos de colaboração com vista à realização de projetos de interesse mútuo nos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais;
- i)** Boa identificação dos estudantes com a ESCS, fruto de uma cultura de proximidade com os estudantes (relação professor/aluno e funcionário/aluno);
- j)** Toda a oferta formativa graduada (licenciatura e mestrados) com acreditação máxima de seis anos pela A3ES;
- k)** Aumento da oferta de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.

## PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

- a)** Orçamento reduzido, particularmente a verba do O.E. atribuída pelo IPL;
- b)** Ausência de um centro de investigação acreditado;
- c)** Limitações de espaço do edifício que já impossibilitam a realização de algumas aulas, bem como outras atividades a par das aulas, nomeadamente gabinetes para trabalho e reuniões;
- d)** Comprometimento da qualidade dos serviços em todas as áreas oferecidas aos diferentes públicos da ESCS. Tal poderá ocorrer por via da escassez de pessoal afeto aos

---

serviços, associado a um maior grau de exigência dos serviços prestados e a um maior número de alunos e de cursos oferecidos;

**e)** Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;

**f)** Ausência de um sistema integrado de informação;

**g)** Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das compras.

# 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



---

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

#### Objetivos e Estratégia

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procuraremos promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procuraremos desenvolver ações que permitam: melhorar os indicadores de ensino; fomentar uma cultura de investigação; incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes; aumentar a visibilidade da ESCS; reforçar a relação com a Sociedade; contribuir para a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL); aumentar a qualificação dos recursos humanos; reforçar o mapa de pessoal; manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor; e zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2018 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- OE 2 – Aumentar a Atividade de I&D na ESCS
- OE 3 – Promover a Internacionalização
- OE 4 – Aumentar a Visibilidade da ESCS
- OE 5 – Reforçar as Parcerias com a Sociedade
- OE 6 - Consolidar o SIGQ (Sistema Interno de Garantia da Qualidade)
- OE 7 – Aumentar o Nível de Qualificação dos Recursos Humanos
- OE 8 – Reforçar o Mapa de Pessoal
- OE 9 – Equilibrar o Orçamento

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1) MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Para o ano letivo 2017/18, a ESCS prevê atingir um número de alunos inscritos próximo dos 1567. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas para todos os cursos de licenciatura e mestrado, como tem acontecido em anos anteriores. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 10% em média para todos os anos do 1.º Ciclo no regime diurno, de 12% para o 1.º Ciclo no regime pós-laboral, e de 40% para o 2.º Ciclo. Foi, também, considerada uma taxa de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas por curso, que vão de uma taxa de sucesso de 50% a 80% nas licenciaturas, dos 30% a 40% nos mestrados e de 95% nas pós-graduações.

Atendendo aos dados dos anos anteriores, prevê-se que cerca de 30 alunos reingresssem nos cursos da ESCS.

O resultado surge no quadro abaixo.

Curso	Ano Letivo 2016/2017											
	Vagas iniciais fixadas para 2017/2018	Matriculados			Taxa de abandono prevista para 2016/2017	Previsão de abandono em 2016/2017	Taxa de diplomados prevista para 2016/2017	Previsão de alunos diplomados em 2016/2017	Previsão de alunos que transitam para 2017/2018	Vagas iniciais fixadas para 2017/2018	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Vez para 2017/2018	Previsão total de alunos inscritos em 2017/2018
		1.º Ano 1.ª Vez	Último Ano	Total								
Lic. PM	60	72	82	234	0,1	22	0,8	66	151	60	72	223
Lic. RPCE	60	66	80	211	0,1	19	0,7	56	140	60	72	212
Lic. JORN	60	72	77	210	0,1	19	0,8	62	133	60	72	205
Lic. AM	90	117	118	347	0,1	30	0,65	77	243	90	108	351
Lic. PM (PL)	30	34	44	110	0,12	10	0,7	31	70	30	36	106
Lic. RPCE (PL)	30	38	46	118	0,12	10	0,5	23	84	30	36	120
Mest. PM	30	35	60	95	0,4	25	0,4	24	42	38	38	80
Mest. GERP	30	37	27	62	0,4	17	0,3	9	32	30	30	62
Mest. JORN	30	34	40	62	0,4	24	0,4	16	27	30	30	57
Mest. AM	30	33	29	61	0,4	17	0,3	9	31	30	30	61
PG BCM	30	30	—	29	0,05	1	0,95	28	0	30	30	30
PG ICC	30	11	—	11	0,05	—	0,95	11	0	25	15	15
PG Storytelling	25	14	—	14	0,05	—	0,95	14	0	25	15	15
Reingressos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
<b>Total</b>	<b>535</b>	<b>598</b>	<b>603</b>	<b>1564</b>				<b>195</b>	<b>425</b>	<b>953</b>	<b>584</b>	<b>1567</b>

Quadro 1 – Mapa de previsão de discentes em 2017/2018

Para o ano letivo de 2017/18, além das licenciaturas nos regimes diurno e pós-laboral e dos mestrados, pretendemos oferecer a 4.ª edição da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, cujo *feedback* é bastante positivo, tanto por parte dos alunos como da própria Ogilvy, as segundas edições da Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, numa asso-

---

ciação com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), e da Pós-Graduação em *Storytelling*, numa parceria entre a ESCS e a SP Televisão, que, nesta edição, terá o seu início em setembro em conjunto com todas as ofertas formativas da ESCS.

Para 2018, pretende-se melhorar os indicadores referidos abaixo, por via do contributo direto que oferecem para a qualidade de ensino: aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação; aumentar o índice de satisfação de procura da oferta formativa nos cursos de licenciatura; diversificar a oferta formativa ao nível dos mestrados e pós-graduações; manter a taxa de sucesso escolar dos diplomados; e melhoria na qualidade dos cursos e práticas pedagógicas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.1**

### **AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO E PÓS-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR**

Um dos motivos de insatisfação dos alunos do ensino superior tem a ver com uma escolha errada do curso. Como tal, a opção de um curso é um fator determinante na vida de um estudante, e a frequência do curso que se pretende é o caminho para o sucesso académico, já que o fator motivacional e o empenhamento são aqui determinantes.

De acordo com Ramos (<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0677.pdf>), “os estudantes motivados demonstram ser participativos e ativos no processo de aprendizagem, procurando captar as informações e despendendo o esforço e dedicação para desenvolver e melhorar estratégias para compreensão e domínio do conteúdo que lhe está a ser apresentado.”

Pelas razões invocadas e, porque não dizê-lo, por uma razão de prestígio, é objetivo captar o maior número de estudantes de 1.ª opção. Nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª opção, apesar de no ano letivo atual (2016/17) esta percentagem ter diminuído ligeiramente face a 2015/16. De notar que a reduzida percentagem deste indicador nos cursos no regime pós-laboral se deve ao facto de estes cursos funcionarem como 2.ª opção para os estudantes que não conseguem média para entrar nos mesmos cursos no regime diurno. No ano letivo 2017/18 será aferido, através do questionário aos novos alunos, a percentagem de alunos de mestrados e pós-graduações que optam pela ESCS em 1.ª opção.

Curso	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Total ESCS	53%	56%	53%
Lic. JORN	65%	45%	72%
Lic. PM	75%	82%	72%
Lic. AM	56%	71%	72%
Lic. RPCE	47%	36%	32%
Lic. RPCE-PL	10%	19%	3%
Lic. PM-PL	33%	13%	13%

Quadro 2 – Evolução do número de alunos colocados em 1.ª opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e pós-graduações, é nosso objetivo, não só, preencher a totalidade das vagas, como aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª opção. Nos últimos anos, temos verificado o preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatros cursos de mestrado. No ano 2016/17, observou-se uma ligeira diminuição de candidatos aos cursos, à exceção do mestrado em Audiovisual e Multimédia e Gestão Estratégica das Relações Públicas, apesar de terem sido preenchidas a totalidade das vagas destes cursos. De notar que, no número de alunos colocados e inscritos, nesse ano, estão incluídos, no mestrado em Publicidade e Marketing, 15 alunos da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que solicitaram creditação desta formação para o referido mestrado. O mesmo sucederá para o ano de 2017/18, com a inclusão de 8 vagas adicionais para estes estudantes.

De realçar, novamente, o sucesso da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, cujo *feedback* é bastante positivo, tanto por parte dos alunos como da Ogilvy, ao ponto de ter sido a administração da empresa a propor uma 4.ª edição do curso. Aliás, esta empresa tem neste curso uma base para o recrutamento.

Curso	2014/2015				2015/2016				2016/2017			
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez
Mest. AM	30	42	33	26	30	34	32	28	30	52	30	30
Mest. GERP	30	28	29	24	30	44	33	29	30	67	36	34
Mest. JORN	30	32	30	17	30	62	51	42	30	46	39	31
Mest. PM	30	71	35	34	30	109	50	48	30	104*	49**	48
PG BCM	30	37	33	28	30	48	32	30	30	31*	31	30
PG IC					30	11	11	8				
PG ICC									25	16	16	11
PG Storytelling									25	14	14	14

\* Só abriu vagas na 1.ª Fase.

\*\* Este número contempla 15 alunos da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

Quadro 3 – Número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e pós-graduações



Fazemos notar que, apesar do preenchimento do número total das vagas, esta matéria tem constituído uma grande preocupação da Direção e deverá ser objeto de reflexão para o futuro da ESCS, já que na zona de Lisboa estamos perante uma elevada oferta formativa ao nível do 2.º Ciclo (em instituições públicas e privadas), nas áreas de estudos da Comunicação, e assistimos a uma grande concorrência nas nossas áreas de formação pelas instituições universitárias que se estão a apetrechar tecnologicamente.

Entendemos que o prestígio da ESCS, a qualidade dos cursos e do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES contribuirá para este objetivo de preenchimento da totalidade das vagas.

Do ponto de vista comunicacional, será dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media*, em que a dinâmica dos canais do Facebook, do Twitter, do Instagram, do LinkedIn e do YouTube tem permitido o crescimento do número de fãs/seguidores e um elevado nível de *engagement*/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*.

Continuaremos a dar atenção às campanhas de publicidade no jornal Expresso, Diário de Notícias e Jornal de Notícias e outros títulos cujos conteúdos se entendam relevantes para os nossos públicos e às campanhas online na rede social Facebook e no motor de busca Google, nas épocas que antecedem as candidaturas, para além da comunicação institucional com ex-alunos e empresas, partindo das nossas *mailing lists*.

Esta estratégia aplica-se à divulgação de outras formações pós-graduadas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA**

A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.

É nosso objetivo aumentar o Índice, face ao ano anterior

Para atingir este objetivo, contribuirá, em nosso entender, o prestígio que a ESCS alcançou, quer junto deste público, quer do mercado de trabalho; a acreditação máxima de todos os cursos pela A3ES; a estratégia de comunicação da ESCS que, com poucos recursos financeiros, se está a implementar, e que passa pela aposta na comunicação nas redes sociais, pelas visitas guiadas à Escola, na ligação às Escolas Secundárias (não só para a sua própria promoção mas também para captar os estudantes com elevado potencial). Esta estratégia passará, ainda, pela criação de eventos na ESCS, ou nas próprias Escolas Secundárias, para além da presença em eventos destinados à promoção das instituições de ensino superior, como a Futurália.

Curso	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Total ESCS	242%	206%	218%
Lic. AM	243%	203%	223%
Lic. JORN	315%	208%	273%
Lic. PM	367%	330%	330%
Lic. RPCE	225%	193%	182%
Lic. PM-PL	123%	93%	110%
Lic. RPCE-PL	63%	93%	53%

Quadro 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Como podemos verificar no quadro acima apresentado, no valor total houve um ligeiro aumento na percentagem do Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa, face ao ano letivo anterior, apesar de ser inferior ao ano de 2014/15.

Tendo em vista o cumprimento deste objetivo, são tomadas algumas medidas como: promoção de visitas de estudantes do ensino secundário às instalações da ESCS; uma eficaz e clara comunicação através das redes sociais; presença em eventos como a Futurália, para além do reconhecimento e prestígio da ESCS como instituição de referência nas áreas de formação ministradas.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA**

A ESCS pretende apostar na diversificação da oferta formativa. Um dos percursos para atingir este objectivo passará pela manutenção do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na licenciatura em Jornalismo, e colocar em funcionamento o mestrado em Jornalismo Multimédia.

Numa deslocação efectuada, em abril de 2017, à Universidade de Cabo Verde, foi, mais uma vez, revelado o interesse da Uni-CV na manutenção desta parceria com a ESCS. Tal foi publicamente manifestado pela Magnífica Reitora, que se baseou na mais-valia que a anterior parceria na licenciatura tem trazido à instituição. Na realidade, a ESCS goza naquele país de um grande prestígio e reconhecimento.

Pretendemos, ainda, retomar o processo de implementação de um Erasmus+ Master, no quadro do Programa Erasmus+ (KA1) – Diplomas Conjuntos de Mestrado, com duas outras instituições de ensino superior estrangeiras. Neste caso, um mestrado nas áreas da Publicidade e do Marketing com as Universidades: Glasgow School for Business and Society (Escócia) e University of Rijeka (Croácia).

Os processos foram retomados e é nosso intuito apresentar a candidatura em 2018.

---

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 AUMENTAR O NÚMERO DE UTILIZADORES DA PLATAFORMA MOODLE**

Apesar de ter sido instalada na reta final do ano letivo passado (2016/17), a plataforma *Moodle* já é uma ferramenta de apoio ao ensino usada por alguns docentes. De qualquer modo, a sua exploração, ainda, não é plena.

Como tal, iremos, com o apoio da Digitalis, organizar uma outra formação e sensibilizar os colegas para o uso da plataforma *Moodle* integrada no Portal Académico, com o objetivo de incrementar a interação estudante-docente, promover a aprendizagem e contribuir para o sucesso escolar.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.5 MANTER O SUCESSO ESCOLAR**

O insucesso escolar constitui um entrave à qualidade do ensino, e à própria aprendizagem, devendo existir uma mobilização de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Teoricamente, o insucesso escolar advém, entre outros, de fatores sociais, económicos, familiares e culturais. Sabemos as dificuldades com que a sociedade portuguesa e as famílias, em particular, se têm deparado na última década, e que tem afetado toda uma população, quer a nível financeiro, quer ao nível das próprias relações familiares.

Sabemos, também, que o insucesso escolar poderá advir, ainda, de causas, como o desinteresse do aluno pelas matérias, ou pelo facto de não gostar do curso, ou do absentismo.

Por sua vez, a Escola é, também, um agente responsável pelo decréscimo da produtividade individual do aluno. No que diz respeito à ESCS, e como é público, temos passado por situações que desagradam aos alunos, nomeadamente a maior dimensão de algumas turmas; o absentismo dos docentes a certas aulas, sem motivo e sem aviso prévio; a lotação de espaços tecnológicos para trabalhos práticos para além das aulas; a má qualidade do bar, etc.

Estamos a trabalhar para contrariar algumas destas situações, como aumentar e reequipar alguns espaços laboratoriais; sensibilizar os docentes, particularmente os convidados, para as questões do absentismo; aumentámos o número de turmas, e está a ser preparado um novo procedimento concursal para o bar da ESCS.

Por outro lado, também temos conhecimento de um novo tipo de comportamento do estudante do ensino superior, mais imaturo e menos responsável, que origina dificuldades de gestão da aula por parte do professor.

Como é público, a Direção e o Conselho Pedagógico têm vindo a dar especial atenção a este processo e, juntamente com os coordenadores de curso, particularmente, da licenciatura, temos vindo a acompanhar de muito perto o comportamento social dos estudantes da ESCS.

Como se pode observar nos quadros seguintes, no ano letivo 2015/16, a ESCS atingiu uma taxa de sucesso da ESCS de 65%, correspondendo a uma taxa de 72% ao nível das licenciaturas e 41% dos mestrados. Ao nível das pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 97% e em *Indústrias Criativas* uma taxa de sucesso de 88%.

Geral	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 – n.º de alunos diplomados ano n	336	313	354
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	448	474	500
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	75%	66%	65%

Quadro 5 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciatura	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 – n.º de alunos diplomados ano n	273	261	279
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	336	380	388
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	81%	69%	72%

Quadro 6 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 – n.º de alunos diplomados ano n	63	52	46
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	94	112
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	56%	55%	41%

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2014/2015	2015/2016
1 – n.º de alunos diplomados ano n	25	29
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	28	30
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	89%	97%

Quadro 8 – Evolução da taxa de sucesso da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em Indústrias Criativas	2014/2015	2015/2016
1 – n.º de alunos diplomados ano n	—	7
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	—	8
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	—	88%

Quadro 9 – Taxa de sucesso da pós-graduação em Indústrias Criativas

Atendendo à avaliação efetuada retrospectivamente e apresentada no quadro 5, o nosso objetivo é o de manter a taxa de sucesso média da ESCS nos 65%.

Para manter o objetivo proposto, também contribuirá, certamente, o apoio prestado aos alunos pelos órgãos de governo, coordenadores de curso, coordenadores de secção e todo o corpo docente e de funcionários não docentes da ESCS.

O aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao identificar prob-

lemas no sistema de ensino aprendizagem, também contribuirá para melhor aspetos menos conseguidos em anos anteriores.

Nesta matéria, serão mantidas as reuniões das Comissões Pedagógicas, da Direção da ESCS com a Presidente do Conselho Pedagógico e coordenadores de curso, para além das reuniões semestrais, já formalizadas, entre os coordenadores de curso e todos os docentes que lecionam em cada um dos cursos, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados. Pretende-se, deste modo, identificar os problemas, para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução da taxa de insucesso.

É, também, nosso objetivo manter a organização das Jornadas Pedagógicas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.6**

### **MELHORAR A QUALIDADE DO CURSO E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Não se pode negar que os docentes da ESCS acumulam, hoje, funções que até há bem pouco tempo não tinham, muitas delas de carácter administrativo. Mas, também é inquestionável que o desempenho destas funções são importantes para o desenvolvimento da ESCS.

De qualquer modo, a Direção está atenta a esta situação e, mesmo tendo em conta as limitações financeiras e outras restrições, como as impostas pela Lei do Orçamento, nomeadamente no artigo 32.º, tem vindo a reforçar o corpo docente com a abertura de concursos para docentes do mapa, e a equipa de funcionários não docentes.

Também para o próximo ano letivo, serão criadas novas unidades curriculares opcionais, por forma a adequar a formação dos cursos às tendências científicas e tecnológicas das áreas de formação da ESCS.

Irão, também, ser reforçadas/criadas mais uma turma para cada uma das seguintes UC do curso de AM:

Estatística

Laboratório de Produção de Conteúdos

Laboratório de Comunicação Multimédia

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)**

### **AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D NA ESCS**

A investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo, contrariando-se a dispersão de trabalho individual alocado em centros de investigação fora da ESCS. As investigações em curso e integradas nas duas linhas de investigação da instituição têm contado com o apoio da Direção a diferentes níveis e, juntamente com o financiamento de projetos promovido pelo IPL, pretende-se que os resultados e respetiva disseminação de conhecimento contribuam para a afirmação da ESCS nas suas áreas de atuação.

Assim, a ESCS deve continuar a incentivar a participação dos seus docentes no desenvolvimento

de trabalhos de natureza profissional e académica de alto nível, reforçando, também, as parcerias com entidades externas, com vista a favorecer o incremento de produção científica e de publicações relevantes.

Ao nível de eventos de cariz científico, pretende-se organizar uma conferência de reflexão sobre as mutações que ocorrem atualmente no fenómeno da Comunicação, ao nível das plataformas, dos públicos, dos conteúdos e dos novos modelos de negócio dos *media*. É objetivo ter como oradores os mais destacados representantes do mercado e da comunidade científica nacional e internacional.

Como continuidade do projeto das exposições, a Direção propôs aos professores Margarida Carvalho e João Abreu a apresentação de uma proposta para dinamização do átrio no piso -1, que aliasse a componente pedagógica, cultural e científica. Desta proposta surgiu o projeto curatorial que visa programar duas exposições anuais a serem exibidas no referido espaço, procurando sempre que possível estabelecer relações entre as exposições e os projetos de investigação em desenvolvimento na ESCS.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D**

A Direção da ESCS pretende atribuir duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para que docentes de carreira desenvolvam os seus projetos de investigação, dedicando-lhes mais tempo, nomeadamente para que consigam publicar em revistas científicas relevantes nas respetivas áreas. A sua atribuição será feita de acordo com um Regulamento próprio.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 MANTER O “PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS”**

A ESCS tem vindo a valorizar a formação de recursos humanos altamente qualificados, a aprendizagem e valorização ao longo da vida, a mobilidade académica e o intercâmbio e parceria com instituições congéneres estrangeiras, na perspetiva de reforço da internacionalização da ESCS. Assim, em 2016, foi criado o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, de forma a apoiar financeiramente a promoção da internacionalização e valorização da capacidade científica.

No quadro seguinte, regista-se o número de candidaturas recebidas/aceites das três edições até agora lançadas.

	1.ª Edição 2016	2.ª Edição 2016	1.ª Edição 2017
Candidaturas Recebidas	3	7	4
Candidaturas Admitidos	2	5	4

Quadro 10 – Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

Em 2018, a ESCS pretende manter o programa referido, esperando aumentar o número de candidaturas admitidas.

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 ATRIBUIÇÃO DE UMA VERBA PARA TRADUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Tendo em consideração que a tradução de artigos científicos é uma necessidade que acarreta custos significativos, pretende-se atribuir uma verba para este fim. Assim, será preparado um Regulamento, com o contributo dos dois coordenadores das linhas de investigação, para a implementação deste apoio.

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.4 MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Dissertações de Mestrado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (até maio)	Total
AM	2	0	4	6	7	17	6	42
GERP	7	5	9	14	20	12	4	71
JORN	0	0	2	16	15	10	11	54
PM	6	12	2	17	20	20	25	102
Total	15	17	17	53	62	59	46	269

Quadro 11 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

Registos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (até maio)	Total
Dissertações de Mestrado	15	17	17	53	62	59	46	269
Artigos	14	2	0	16	12	5	4	53
Comunicações	2	9	1	25	30	4	3	74
Materiais Pedagógicos	0	1	1	0	0	2	1	5
Posters	1	1	0	3	0	0		5
Teses de Doutoramento	0	1	1	1	3	2		8
Capítulos de Livros	0	0	0	10	7	3	8	28
Recensões	0	0	0	5		2		7
Livros	1	0	0	9	5	3	1	19
Total	33	31	20	122	119	80	63	468

Quadro 12 – Evolução do número de registos no Repositório Científico

Em 2018, pretende-se aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS, incentivando os docentes a publicar em revistas com arbitragem científica e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. Neste sentido, deverá ser objetivo da ESCS:

- Incentivar a articulação dos trabalhos de mestrado com os projetos de investigação desenvolvidos na ESCS. Os quadros seguintes mostram a evolução do número de dis-

sertações de mestrado no Repositório Científico e do número de registos no Repositório Científico.

São, também, objetivos:

- Reforçar parcerias (academia/associações/empresas) para desenvolvimento de projetos de investigação em Comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível;
- Manter a edição dos dois números anuais da Revista *Comunicação Pública* e captar os contributos de várias fontes: docentes, alunos e investigadores externos.
- Manter o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” que se materializa através de uma ‘ajuda-de-custo’ à participação em comunicações em congressos/eventos internacionais.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3) PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização é um dos referenciais em que a ESCS tem de continuar a investir, nomeadamente através da participação e envolvimento em programas de cooperação internacional; na captação de alunos estrangeiros; e no estímulo à mobilidade internacional, quer dos alunos, quer dos seus docentes e funcionários não docentes.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 AUMENTAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS**

Para além da manutenção dos acordos existentes com a Universidade de Cabo Verde e com o próprio Governo de Cabo Verde (respetivamente, no âmbito da implementação de ciclos de estudos na Uni-CV, e na elaboração e lecionação de cursos de formação de curta duração), mas também com as redes internacionais BUSINET, EUPRERA e com a ECREA, pretende-se aumentar o número de acordos internacionais. Nesse sentido, está em curso o trabalho de elaboração de um mestrado conjunto na área de Publicidade e Marketing, no âmbito do Programa Erasmus Mundus Joint Masters Degree. A ESCS é a entidade proponente desta parceria que conta com duas universidades, da Escócia e da Croácia.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR/REFORÇAR O NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM REDES INTERNACIONAIS**

Prevê-se que o reforço da vertente da investigação possibilite aumentar/reforçar o número de participações em redes internacionais, quer através da colaboração em projetos internacionais, quer pela presença mais significativa de investigadores da ESCS em eventos científicos de reconhecido mérito. Pretende-se aumentar este número de participações em, pelo menos, mais uma rede internacional.

1 – UC *English-friendly*

Tal significa que a UC é lecionada em língua portuguesa, mas são observadas as seguintes condições:

1. Existem materiais de apoio em língua inglesa;
2. Existem exercícios, testes e exames em língua inglesa;
3. Existe a apresentação/entrega de trabalhos orais/escritos em língua inglesa.



### OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

#### AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA INTERNACIONAL – NÚMERO DE UC LECIONADAS EM INGLÊS

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Innovation Technology and Society	5	1
	English for Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	English	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Graphic Design	5	1
	<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>11</b>
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English for Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Photojournalism Workshop	5	1
	English	5	1
	Graphic Design	5	1
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>8</b>

Quadro 13 – Oferta de unidades curriculares em Inglês

Tal como em anos anteriores, as turmas e as UC lecionadas em língua inglesa, ao estarem completamente lotadas, ultrapassando, quase todas, o número limite de alunos, demonstram claramente o sucesso da estratégia da ESCS em pretender oferecer uma opção às UC *English-friendly*<sup>1</sup>.

De forma a poder dar resposta às necessidades dos alunos estrangeiros em frequentar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa, facilitando a sua integração e fomentando a internacionalização, a ESCS pretende alargar esta oferta, conforme previsto no mapa seguinte:

Para a definição desta oferta, a Direção da ESCS, além de ter avaliado em conjunto com as coordenações de curso e com as coordenações das secções os recursos disponíveis, está a fazer um esforço financeiro na contratação de mais docentes para satisfazer este objetivo.

### OBJETIVO OPERACIONAL 3.4

#### REFORÇAR A MOBILIDADE

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Estudantes	<i>Incoming</i>	115	78	81	118
	<i>Outgoing</i>	48	55	59	60 (56 - estudos; 4 - estágios)
Docentes	<i>Incoming</i>	9	12	10	14
	<i>Outgoing</i>	7	13	12	13*
Não Docentes	<i>Incoming</i>	2	1	2	7
	<i>Outgoing</i>	4	2	5	1*

\* Previsão

Quadro 14 – Evolução da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes

A ESCS pretende aumentar o número de docentes e funcionários não docentes que participam no programa de mobilidade quer *incoming*, quer *outgoing*, exceto o número de estudantes *incoming* que não nos parece possível aumentar, sob pena de comprometer a qualidade da experiência em causa.

O objetivo de manter o número de estudantes *incoming* deve-se, também, ao facto de este aumento de número de alunos exigir um acréscimo de turmas, aumentando os custos com o pessoal docente.

Para além da oferta de UC em Inglês e *English-friendly*, contribuirão para a consolidação da mobilidade internacional as seguintes ações:

- Disponibilizar, de forma eficaz, a informação sobre a Mobilidade na página de Internet da ESCS, dando conta das parcerias existentes no âmbito dos vários programas de mobilidade;
- Adaptar os certificados entregues aos alunos *incoming*, de modo a incluir nestes a classificação EEC de cada uma das UC realizadas;
- Organizar sessões anuais para todos os estudantes, docentes e funcionários não docentes sobre as possibilidades de Mobilidade, seja Erasmus+ ou outros programas;
- Organizar sessões semestrais para receção dos estudantes estrangeiros em Mobilidade;
- Pesquisar parceiros para programas de Mobilidade envolvendo estágios ou ligação ao mercado de trabalho, a nível nacional e internacional. Divulgar e promover estes programas, de modo a aumentar a sua participação.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)** **AUMENTAR A VISIBILIDADE DA ESCS**

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.1** **MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA A CANDIDATOS À ESCS**

Cabe ao Serviço de Comunicação (doravante designado Gabcom) divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição.

Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes.

Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação da Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este objetivo operacional é atingido, ter-se-ão em conta dois indicadores de medida:

**Aumentar o número de estudantes que tomaram conhecimento do curso através das visitas guiadas à ESCS e da Futurália, face ao ano anterior**

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Alunos 18-19, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”

Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS em setembro de 2018.

Como ponto de referência, é de referir que, de acordo com os dados disponíveis no Inquérito aos Novos Alunos 16-17, à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, 13,6% dos inquiridos referiu a visita guiada à ESCS (em 5.º lugar) e 13,2% a Futurália (6.º).

Contudo, este indicador terá como termo de comparação o Inquérito aos Novos Alunos 17-18, o qual, no momento de elaboração deste Plano de Atividades, ainda não se encontra efetuado, pois só será aplicado aos novos alunos em setembro de 2017.

**Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior**

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

**a.** Visitas guiadas à ESCS

Pretende-se que o número de visitas guiadas à Escola, realizadas pelo Gabcom, no ano letivo 2017/18, cujo objetivo passa por captar alunos que ingressem na ESCS em 2018/19, seja superior ao número realizado no ano letivo 2016/17. Estes dados serão aferidos através do Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2017”, que será elaborado pelo Gabcom, no último trimestre de 2018.

**b.** Inserção de publicidade

Pretende-se que o número de inserções de anúncios de publicidade e de publirreportagens nos meios tradicionais (jornais e revistas), de ativações de campanhas online nos meios digitais (Google Adwords e Facebook, por exemplo) e de publicações de *press releases* em meios da especialidade (Comunicação e Ensino Superior, por exemplo), efetuadas em 2018, seja superior ao número registado em 2017.

---

## OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos: *website* institucional da ESCS e presença da Escola em plataformas de *social media*, a saber: Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube.

No sentido de aferir se este objetivo operacional é atingido, ter-se-ão em conta dois indicadores de medida:

**Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior**

**Aumentar o número de visualizações/interações nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior**

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2018, sejam superiores àqueles registados no ano 2017.

## OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, ao mesmo tempo que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional.

Para tal, continuaremos com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar (docentes, funcionários não docentes e alunos) no sentido de utilizarem com regularidade o *e-mail* institucional, cumprindo, assim, as diretrizes do Despacho n.º 3, de 2017, do Presidente da ESCS, o qual se refere à facilidade e à uniformização da comunicação institucional entre a comunidade académica da ESCS.

É importante, também, que a informação veiculada seja pertinente e clara, mantendo, assim, a comunidade escolar informada sobre o quotidiano da instituição e, em última análise, implicada e empenhada na persecução do seu plano estratégico.

No sentido de aferir se este objetivo operacional é atingido, ter-se-ão em conta três indicadores de medida:

**Divulgar as atividades científico-pedagógicas e culturais organizadas na ESCS pela comunidade escolar** (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Este indicador será aferido através do Relatório “Eventos 2018”, elaborado anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a.** *E-mail* institucional
- b.** *Website* institucional da ESCS (na secção Agenda)
- c.** Redes Sociais
- d.** *Placards* / Quadros de Aviso (afixação de cartazes)

**Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola**

Este indicador será aferido através do Relatório “Divulgações 2018”.

Embora seja prática do Gabcom divulgar estes pedidos, a verdade é que, apesar de todos eles estarem devidamente registados, nunca foram formalmente relatados. Assim sendo, este novo Relatório anual ajudará a dar conta, por um lado, do remetente e do tipo de divulgações solicitado e, por outro, saber junto de que públicos a informação foi veiculada.

**Manter as edições das *newsletters* do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e o E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente no que diz respeito à *newsletter* do GAI)**

As *newsletters* acima enunciadas têm a seguinte periodicidade:

- a.** GAI: mensal (exceto no mês de agosto)
- b.** SID: mensal (todos os meses)
- c.** E2: semanal (durante a emissão semanal dos episódios)

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5) REFORÇAR AS PARCERIAS COM A SOCIEDADE**

A ESCS vai dar continuidade a uma política de grande abertura à Sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes.

Faz parte da sua missão desenvolver uma ligação cada vez maior às diferentes comunidades, tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem. Com esta ligação às organizações e ao mundo empresarial, pretende-se proporcionar experiências de cariz profissional, social e cultural, experiências que facilitam a sua empregabilidade e, genericamente, fomentam um espírito de Cidadania. Faz parte deste contexto o apoio/incentivo à criação de cursos de pós-graduação em parceria com

entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes.

Outra das vertentes de projeção da ESCS, que pode incluir parcerias com a Sociedade, diz respeito às exposições temáticas que têm decorrido de forma mais regular no último ano – contam-se já nove edições, ao todo – e que deverão ter continuidade. Duas dessas exposições contaram com a parceria da *Ephmera* (Biblioteca e arquivo de José Pacheco Pereira). É indiscutível a importância das exposições para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a visibilidade da Escola enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural a diferentes agentes exteriores. A equipa continuará a integrar docentes e funcionários não docentes. Estão previstas duas exposições por ano – uma em cada semestre –, que serão previamente discutidas com a Direção.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.1**

### **NÚMERO DE PROTOCOLOS COM ORGANIZAÇÕES**

Neste momento, a Escola tem ativos mais de 100 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas). A título de exemplo, em 2017, a Escola já estabeleceu protocolos com a SP Televisão, a Fruet, Lda., a Associação de Solidariedade entre Gerações, a Boutique da Cultura, a CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada, a Associação Vox de Lisboa, a Associação Portuguesa de Cães de Assistência, e a Fundação AFID Diferença.

Para o ano de 2018, temos como objetivo desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da Comunicação, com entidades e organizações da Sociedade.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.2**

### **NÚMERO DE ESTÁGIOS OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL**

Registam-se 38 estágios profissionais desde setembro de 2016, com protocolo (dados de maio de 2017). Pretende-se aumentar este número, embora se reconheça a dificuldade em estabelecer protocolos para todas as situações de inserção de estudantes/diplomados em ambiente profissional, muitas vezes devido a contactos informais que não evoluem para um vínculo institucional. Assim, deverá ser reforçada a comunicação sobre esta área, sublinhando-se a importância da concretização de protocolos entre os agentes envolvidos. O GABEST contará com uma nova funcionária a partir de julho de 2017, com experiência neste campo.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (OE6)**

### **CONSOLIDAR O SIGQ (SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE)**

A ESCS implementou, nos últimos anos, juntamente com o IPL, uma política e objetivos de Qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão

institucional (ensino-aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; políticas de gestão do pessoal; serviços de apoio; e internacionalização). Pretende-se, em 2018, por um lado, consolidar estes instrumentos e, por outro, procurar, através de evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 IMPLEMENTAR O SISTEMA COMQUEST<sup>2</sup> NA MONITORIZAÇÃO DAS VÁRIAS ÁREAS E ATIVIDADES DA ESCS**

A implementação deste sistema permitirá monitorizar as várias áreas e atividades da ESCS, concorrendo para uma menor dispersão de informação e para um menor dispêndio de tempo dos diferentes agentes da ESCS, aquando da solicitação de dados para finalidades diversas, nomeadamente na elaboração de documentos internos e externos à Escola.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)**

	Recebidos	%
Docentes	84	60%
Não Docentes	27	93%
Novos Alunos de Licenciatura	297	72%
Novos Alunos de Mestrado e Pós-Graduação	89	57%
Diplomados nas Licenciaturas	254	34%
Diplomados nos Mestrados e Pós-Graduações	86	45%
Empregadores	46	24,5%

Quadro 15 – Taxas de resposta aos questionários no ano letivo 2015/16

Licenciaturas	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Recebidos	%	Recebidos	%
AM	198	62%	109	35%
JORN	139	63%	78	37%
PM	130	54%	63	30%
PM-PL	55	48%	23	20%
RPCE	146	67%	81	40%
REPCE-PL	53	51%	37	37%
Total	721	59%	391	34%

Quadro 16 – Taxas de resposta aos questionários no ano letivo 2015/16 dos estudantes dos cursos de licenciatura

2 – O ComQuest é uma ferramenta de disponibilização de inquéritos *online*, sendo a publicação e acessibilidade em tempo real. Esta aplicação trata da conceção e disponibilização de inquéritos, da recolha das respostas e do seu tratamento, da exportação e exploração dos resultados.

Mestrados	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Recebidos	%	Recebidos	%
AM	29	58%	8	28%
GERP	21	42%	16	53%
JORN	40	56%	18	42%
PM	47	53%	20	57%
Total	137	52%	62	45%

Quadro 17 – Taxas de resposta aos questionários no ano letivo 2015/16 dos estudantes dos cursos de mestrado

Pós-Graduações	1.º Semestre		2.º Semestre	
	Recebidos	%	Recebidos	%
BCM	17	57%	13	43%
ICC			7	88%
Total	17	57%	20	53%

Quadro 18 – Taxas de resposta aos questionários no ano letivo 2015/16, dos estudantes dos cursos de pós-graduação

A Direção continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância destes inquéritos.

As taxas de resposta aos questionários no ano letivo 2015/16 constam nos quadros seguintes:

### **OBJETIVO OPERACIONAL 6.3 ALARGAR O ESPETRO DE INQUIRIDOS AOS PARCEIROS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES COM A ESCS, NOMEADAMENTE NA AVALIAÇÃO DAS PARCERIAS**

O número de parceiros envolvidos em atividades com a ESCS tem uma expressão que justifica serem integrados no espetro de inquiridos, para se aprofundar o conhecimento sobre o valor e as potencialidades das parcerias.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 6.4 MELHORIA DOS SERVIÇOS**

Procurar-se-á, em 2018, aferir a melhoria dos serviços, face ao ano anterior, através da:

- a.** Redução do número de queixas/reclamações. Até ao momento temos registo de duas reclamações.
- b.** Melhoria dos indicadores nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços. Embora os resultados tenham sido bastante positivos, procuraremos, através da análise dos inquéritos, melhorar os aspetos indicados como menos positivos, nomeadamente, a nível do bar (apesar da responsabilidade deste seja dos SAS-IPL) e da limpeza das instalações.



A ESCS pretende, ainda, implementar o módulo SIEnet – Inscrição Exames *Online*, permitindo, desta forma, que o aluno interaja com a secretaria virtual académica e com a tesouraria, em simultâneo, a partir de um ponto de acesso à internet, diminuindo, deste modo, a deslocação física aos Serviços Académicos e à Tesouraria, assim como a desmaterialização do papel no processo de inscrições do aluno em exames.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 (OE7)** **AUMENTAR O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

### **OBJETIVO OPERACIONAL 7.1** **AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 62% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA**

Atualmente, a Escola tem 51% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. As perspetivas neste domínio são positivas e de evolução, uma vez que se prevê, até final de 2018, que esta taxa se eleve para os 62%. Prevemos que vários docentes concluirão os seus trabalhos de doutoramento e outros requererão provas para obtenção do Título de Especialista. Aliás, no que diz respeito aos especialistas, a Direção está a acompanhar e a sensibilizar vários colegas com as condições exigidas por lei, para requerer provas.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de Doutor, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE-IUL, no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A abertura de concursos para Professor Adjunto concorrerá também para atingir, ou mesmo ultrapassar, este objetivo.

A tabela abaixo mostra essa evolução.

	2016	2017	2018
Doutorados ETI	43%	43%	51%
Especialistas ETI	7%	8%	12%
Doutorados + Especialistas ETI	49%	51%	62%

Quadro 19 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte, referente à evolução do número de docentes doutorados, mostra-nos que a ESCS prevê ter 51% de docentes em ETI com o grau de Doutor.

Evolução do n.º de Doutorados	2016		2017		2018	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	33	39	33,75	40	40,75	47
2 – Total de Docentes	77,05	123	79,2	131	80,3	133
3 = 1/2*100	43%		43%		51%	

Quadro 20 – Evolução do número de doutorados

Face à relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, a Direção e os coordenadores de curso têm vindo a sensibilizar os docentes com estes atributos para requererem provas para a obtenção do Título de Especialista. Neste momento, a ESCS conta com dez docentes titulados, prevendo-se que, pelo menos, mais seis colegas solicitem a realização de provas.

Evolução do n.º de docentes com título de especialista	2016		2017		2018	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	5,1	8	6,4	10	9,4	16
2 – Total de Docentes	77,05	123	79,2	131	80,3	133
3 = 1/2*100	7%	7%	8%	8%	12%	12%

Quadro 21 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 76% dos docentes são doutorados e 5,41% especialistas. De referir que a maioria dos docentes que concluirão os seus trabalhos de doutoramento entrarão no mapa da ESCS na modalidade de contrato por tempo indeterminado. Como tal, prevemos que a ESCS atinja 81% de docentes doutorados e 4,65% de especialistas (quadros 22 e 23), nesta modalidade de contrato no final de 2018.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2016	2017	2018
1 – Docentes de carreira doutorados	28	28	35
2 – Docentes de carreira	37	37	43
3 = 1/2*100	76%	76%	81%

Quadro 22 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2016	2017	2018
1 – Docentes de carreira especialistas	2	2	2
2 – Docentes de carreira	37	37	43
3 = 1/2*100	5,41%	5,41%	4,65%

Quadro 23 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

---

## **OBJETIVO OPERACIONAL 7.2**

### **FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

Pretende-se, em 2018, aumentar o grau de execução do plano de formação.

Sendo que, em 2016, só foi possível realizar 28% das ações previstas, torna-se necessário assegurar o aumento da taxa de realização do plano de formação previsto. Procuraremos avançar com as inscrições, logo que seja possível e, no caso de incompatibilidades ou não realização por parte da entidade formadora, tentaremos encontrar alternativas que possam colmatar essas falhas.

É igualmente nossa intenção permitir a frequência de unidades curriculares consideradas pertinentes para o exercício de funções, nomeadamente, no que concerne à área do audiovisual e multimédia.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 (OE8)**

### **REFORÇAR O MAPA DE PESSOAL**

Atualmente, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 132 efetivos, o que corresponde a 79,20 ETI. Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 30 trabalhadores.

Para o ano 2018, e tendo a distribuição de serviço docente aprovada e a abertura de procedimentos aprovados no CTC, prevê-se a necessidade da colaboração de 133 docentes, o que corresponde a 80,3 ETI.

Prevê-se, ainda, o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS, pela passagem à categoria de professor adjunto de três atuais equiparados (dois assistentes e um adjunto), por via da aplicação do regime transitório disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, da Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, e do DL n.º 45/2016, de 17 de agosto.

A nível do pessoal não docente, espera-se conseguir criar um novo posto de trabalho de assistente técnico para o apoio administrativo aos órgãos e coordenações de curso.

Tal como em anos anteriores, é necessário referir que o crescimento da ESCS não tem sido acompanhado pelo esperado e necessário incremento de recursos humanos, docentes e não docentes.

Não é demais voltar a referir que são visíveis os sinais de cansaço e de desmotivação pelo arrastar de uma situação em que todos os docentes estão com as cargas horárias no limite máximo legalmente estabelecido, a par da simultaneidade de horários diurnos e noturnos, e em que o pessoal não docente tem assegurado horários desfasados sem possibilidade de rotação, devido ao número reduzido de elementos nas equipas.

Veja-se a evolução do número de alunos, número de docentes e de efetivos não docentes desde 2013.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Evolução do número de Alunos	1396	1448	1484	1573	1552
Variação percentual entre 2013 e 2018					11%

Quadro 24 – Evolução do número de alunos

	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI
Evolução do número de Docentes	128	79	115	73,8	117	75	122	76,7	132	79,2	133	80,3
Variação percentual entre 2013 e 2018											1,65%	

Quadro 25 – Evolução do número de docentes

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Evolução do número de efetivos (Pessoal Não Docente)	31	28	26	28	30	31
Variação percentual entre 2013 e 2018						0%

Quadro 26 – Evolução do número de efetivos – Pessoal Não Docente

Face ao exposto, foram traçados objetivos para abertura de procedimentos, quer para docentes, quer para não docentes.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 8.1**

### **ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS**

Face às restrições financeiras, a ESCS não despoletou qualquer abertura de procedimento concursal em anos anteriores a 2016. Todavia, em 2016, a Direção da ESCS deu início ao processo de abertura de concursos. Em 2017, concluíram-se os concursos iniciados em 2016 para dois professores coordenadores (Área da Comunicação: Estudos dos *Media* e Jornalismo e Área da Comunicação: Teorias da Comunicação e Práticas Culturais – já concluído) e um professor adjunto (Área das Relações Públicas e Comunicações Organizacional). Está, também, a ser preparada a abertura de concurso para dois professores coordenadores e é objetivo a abertura de concursos para dois professores coordenadores e um professor adjunto, que deverão ser concluídos em 2018. Assim, prevê-se o número de efetivos plasmados no quadro abaixo.

	Categorias	2016			2017			2018		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador	3	3	4%	4	4	5%	9	9	11%
	Professor Adjunto	33	33	43%	32	32	40%	33	33	41%
Total de Docentes de Carreira		37	37	48%	37	37	47%	43	43	54%
Docentes convidados equiparados por categoria	Equiparado a Professor Adjunto/ Professor Adjunto Convidado	62	27,15	35%	70	30,05	38%	62	25,3	32%
	Equiparado a Assistente/ Assistente Convidado	24	12,9	17%	25	12,15	15%	28	12	15%
Total de Docentes Convidados / Equiparados		86	40,05	52%	95	42,2	53%	90	37,3	46%
Total		123	77,05	100%	132	79,2	100%	133	80,3	100%

Quadro 27 – Pessoal docente por categorias em ETI

Mesmo com a abertura dos procedimentos acima referidos, apesar de se prever um aumento do número de docentes de carreira, prevemos uma percentagem de docentes de carreira de 54%, manifestamente inferior aos 70% exigidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD).

## OBJETIVO OPERACIONAL 8.2 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Tal como referido no ponto anterior, apenas em 2016 e 2017 foi possível proceder a algumas reestruturações, previstas estatutariamente, como é o caso da existência de chefias intermédias. É nosso objetivo promover a abertura de procedimentos, de forma a reforçar e qualificar os recursos humanos. Em 2017, prevê-se a conclusão dos procedimentos para o provimento de um técnico superior do Serviço de Gestão Multimédia e de um técnico superior do Serviço de Comunicação. Contudo, consideramos que “repor” as saídas dos últimos anos não é suficiente. Assim, tal como já referido anteriormente, em 2018, prevê-se a criação de um posto de trabalho de assistente técnico para o apoio administrativo aos órgãos e coordenações de cursos. Pretende-se, desta forma, reforçar e estabilizar as equipas em áreas fundamentais e estratégicas para a ESCS.

Categorias Pessoal Não Docente	2016		2017		2018	
	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	7%	2	6%
Dirigente Intermédio Grau 4			2	7%	2	6%
Técnico Superior	7	24%	4	13%	5	16%
Assistente Técnico	16	55%	18	60%	18	58%
Assistente Operacional	4	14%	4	13%	4	13%
Total	29	100%	30	100%	31	100%

Quadro 28 – Pessoal não docente por categorias

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 (OE9) EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

A manutenção do equilíbrio financeiro continua a ser um objetivo estratégico da Escola. Assim, para 2018, pretende-se manter o nível de despesas correntes e canalizar recursos para a abertura de concursos para pessoal docente e não docente e para alguma atualização do parque tecnológico da ESCS. Pretende-se, ainda, através de outras receitas, como é o caso da verba ao abrigo do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, apoiar projetos de investigação e a internacionalização de docentes.

Não tendo havido alteração ao financiamento da ESCS, verificou-se, em 2017, mais uma vez, que esse *plafond* apenas aumentou por via da reversão da redução remuneratória e que não tem em conta o acréscimo do número de alunos dos últimos anos. Esta situação não é mais comportável. Assim, urge definir uma estratégia de crescimento, tal como previsto no QUAR do IPL. Caso contrário, não podemos aumentar e diversificar a oferta formativa, e a ESCS voltará a encerrar formações, cientificamente fundamentais e financeiramente vantajosas, tal como aconteceu em 2012, em que a ESCS foi forçada a encerrar os cursos de licenciatura em Jornalismo e Audiovisual e Multimédia, no regime pós-laboral, formações com as vagas completamente preenchidas e com um elevado número de candidatos.

Orçamento ESCS	2016	2017	2018
Orçamento do Estado	2.604.489	2.740.343	2.740.343
Receitas Próprias	1.718.517	1.805.168	1.854.895
Total	4.323.006	4.545.511	4.595.238

Quadro 29 – Orçamento global da ESCS, face ao *plafond* atribuído

Como tal, se o *plafond* para 2018 não se alterar, as contas da ESCS não estarão equilibradas (a receita total será inferior à despesa total) e, por essa razão, não será possível canalizar investimento para as áreas como a manutenção do edifício e do equipamento e para a criação das licenças sabáticas.

Assim, de forma a conseguir implementar o nosso plano estratégico (e alguns dos objetivos enunciados acima), seria da mais elementar justiça, uma vez que tal não tem acontecido nos últimos anos, o IPL atribuir à ESCS a verba do O.E. a que tem direito e que deverá ser proporcional ao número de alunos.

### OBJETIVO OPERACIONAL 9.1 AUMENTAR, PELO MENOS, 2,5% DO VALOR DAS RECEITAS PRÓPRIAS, FACE AO ANO ANTERIOR

Com a previsão do aumento do número de alunos, calcula-se que o incremento das receitas próprias ronde 2,5%, face ao orçamento inicial de 2017.

	2015	2016	Previsão 2017	Previsão 2018	Varição 2017-2018
Receitas Próprias	1.808.088	1.841.189	1.805.168	1.854.895	49.727
Taxa de Variação		1,83%	-1,96%	2,75%	

Quadro 30 – Evolução das receitas próprias

Para apurar este valor, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos previsto para 2017/18: 1552 (de notar que foram aqui retirados os 15 alunos previstos para a Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, já que em 2017/18 estão inseridos no sistema académico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que terá a gestão administrativa do curso neste ano letivo);
- O valor de propina previsto: 1063,47€;
- Face ao histórico da dívida de propinas, tivemos em conta a previsão de abandono de 195 alunos e uma taxa de recuperação da dívida do ano anterior de 76%, e foi considerado o processo de cobrança coerciva de dívida, que permitirá a cobrança de receita via Autoridade Tributária, de cerca de 57.000€ de propinas em dívida;
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos.

Para garantir o cumprimento deste objetivo, e atingir ambas as metas definidas, a Escola pretende continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” face ao incumprimento de propinas. Serão emitidas as certidões de dívida para a Autoridade Tributária, referentes aos anos 2010/11 a 2014/15. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 9.2 GESTÃO EFICIENTE DAS DESPESAS CORRENTES, DE MODO A MANTER O EQUILÍBRIO, FACE AO ANO ANTERIOR**

Desde 2011, a ESCS tem vindo a renegociar contratos de manutenção e assistência técnica e de serviços. De realçar a diminuição dos custos com a segurança e limpeza (conseguida através da redução do número de funcionários, mas também da redução dos horários da prestação do serviço); do novo concurso para o serviço de cópia e impressão (procurando não só a minimização dos custos, mas também a melhoria do serviço prestado); da renegociação do serviço de assistência técnica ao estúdio virtual, da redação multimédia e dos laboratórios multimédia; da agência noticiosa Lusa e da Mediamonitor; ou mesmo a não renovação do contrato de assistência à rede elétrica. Contudo, com anos sucessivos de renegociação, chegou-se ao limite das reduções sem que se comprometa a qualidade do serviço prestado.

Se, por um lado, somos uma Escola em crescimento em que se verifica o aumento do número de alunos e o aumento da oferta formativa, somos também uma Escola com recursos humanos com carreiras estagnadas e com recursos tecnológicos a carecer de atualização e/ou substituição, devido a restrições financeiras e a restrições legais. Em 2016, foi iniciado o processo de abertura

de concursos para pessoal docente, e em 2017 procedimentos para pessoal não docente. Contudo, se o valor do orçamento para 2018 for similar ao deste ano e anos anteriores, não se prevê a possibilidade de se proceder a qualquer investimento ou reforço de pessoal docente e não docente. Pelo contrário, o valor da receita prevista não é suficiente para a despesa, faltando cerca de 150.000€ para equilibrar o orçamento. Esse diferencial deveria ser compensado pela correção da atribuição da dotação do Orçamento de Estado pelo IPL.

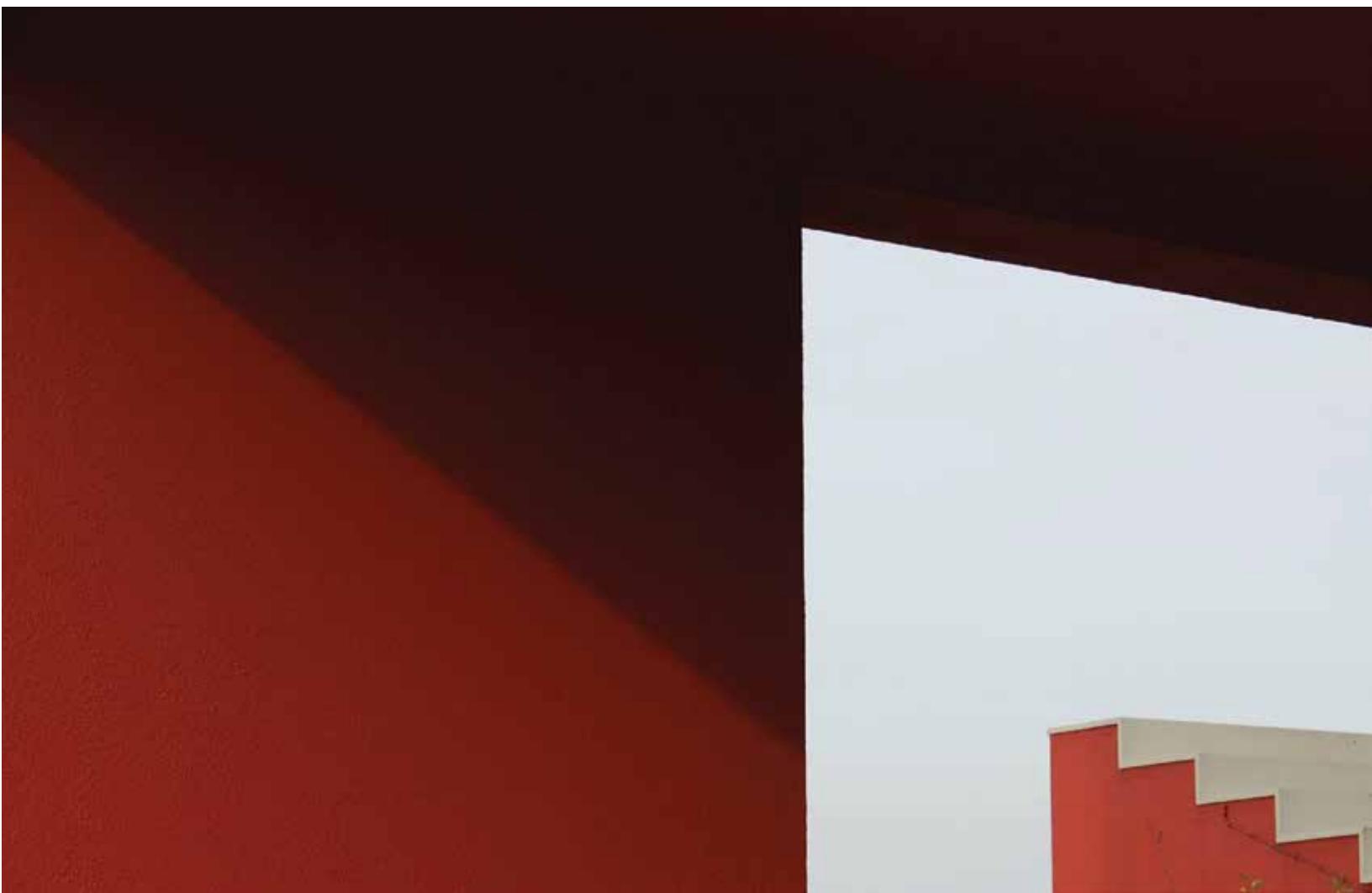
Taxa de Variação do Valor de Despesa	2015	2016	Previsão 2017	Previsão 2018
Vencimentos	3.587.319	3.945.545	4.046.747	4.171.563
Outras Despesas	680.673	594.657	725.637	570.937
Despesa Total	4.267.992	4.540.202	4.772.384	4.742.500
Taxa de Variação		6,38%	5,11%	-0,63%
Taxa de Variação - Outras Despesas		-12,64%	22,03%	-21,32%

Quadro 31 – Evolução do nível de despesa total

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no Anexo I.



# 4. CONCLUSÕES



---

## 4. CONCLUSÕES

Para o ano 2018, a ESCS procurará manter o seu atual posicionamento com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

Procurar-se-á melhorar os indicadores de ensino por via do aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação; aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa nos cursos de licenciatura; diversificar a oferta formativa ao nível dos mestrados e pós-graduações (com instituições estrangeiras); manter o sucesso escolar; melhorar a qualidade dos cursos e práticas pedagógicas.

A investigação é uma área em forte crescimento na ESCS, sendo cada vez mais um dos aspetos centrais na missão dos Institutos Politécnicos. Assim, pretende-se continuar a apoiar a participação dos docentes em projetos e a produção científica. É nossa intenção a criação de duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para docentes de carreira envolvidos em projetos de investigação; a manutenção do programa de estímulo à internacionalização do corpo docente da ESCS; a atribuição de uma verba para tradução de artigos científicos; e aumentar os resultados dos indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS.

A internacionalização é, igualmente, um dos referenciais em que a ESCS tem de continuar a apostar, nomeadamente através da participação e envolvimento em programas de cooperação internacional; na captação de alunos estrangeiros; e no estímulo à mobilidade internacional, quer dos alunos, quer dos seus docentes e funcionários não docentes.

Aumentar a visibilidade da ESCS constitui um objetivo estratégico que se pretende atingir melhorando a comunicação dirigida a candidatos à ESCS; apostando na comunicação digital e melhorando a comunicação interna.

No que concerne à Qualidade, procurar-se-á consolidar o Sistema Interno de Gestão da Qualidade através: da implementação do ComQuest (de forma a monitorizar as várias áreas e atividades da ESCS); do aumento da taxa de resposta aos inquéritos dos vários intervenientes; do alargamento de espectro de inquiridos aos parceiros; e da melhoria dos serviços.

A ESCS vai dar continuidade a uma política de grande abertura à Sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes, procurando aumentar o número de protocolos e o número de estágios oferecidos em ambiente profissional.

O aumento da qualificação dos recursos humanos, tal como em anos anteriores, será um objetivo que se pretende atingir pela conclusão de trabalhos de doutoramento de alguns docentes e pela obtenção do título de especialista, e pelo aumento da taxa de execução do plano de formação do pessoal não docente.

---

Dando continuidade ao objetivo de reforçar/reestruturar o mapa de pessoal, é nosso objetivo promover a possibilidade de progressão nas carreiras e a estabilidade do corpo docente e não docente, através da abertura de concursos para professores coordenadores e professores adjuntos, assim como de procedimentos para o recrutamento de pessoal não docente.

Embora os objetivos propostos sejam de crescimento, desenvolvimento de áreas como a investigação, melhoria de condições de trabalho e carreiras, estes poderão ficar comprometidos com as restrições financeiras e legais que limitam a afetação de recursos humanos e o investimento.

## **5. ANEXOS**

## ANEXO I – PREVISÃO FINANCEIRA

Previsão Financeira	2018
<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>4.171.563</b>
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.872.220
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	220.348
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	444.668
LICENÇAS SABÁTICAS	20.000
PESSOAL NÃO DOCENTE	502.355
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	78.025
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	33.946
<b>ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS</b>	<b>2.000</b>
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1.750
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250
<b>ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>144.545</b>
MARKSTRAT	3.838
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18.316
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.159
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	2.875
BIBLIOGRAFIA	6.725
BASES DE DADOS	2.319
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	17.195
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23.321
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	16.605
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24.906
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes epequenas peças)	10.000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10.000
REVISTA DA ESCOLA	500
<b>ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS</b>	<b>900</b>
PROJECTO E-DOIS	900
<b>ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>3.500</b>
ESCSTUNIS	1.500
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000
<b>ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA</b>	<b>3.000</b>
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3.000
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	
<b>ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>312.260</b>
ÁGUA	21.976
LUZ	88.859
GAS	22.722
TELEFONES	6.027
SEGURANÇA	90.771
LIMPEZA	50.026
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	3.092
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	1.617
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	739
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	1.623
CONTRATO MANUTENÇÃO EXTINTORES	2.100
CONTRATO MANUTENÇÃO AVAC	10.709
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	12.000
<b>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>104.733</b>
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	26.940
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	-
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.600
GESTÃO DE ARQUIVO	2.267
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	6.262
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.466
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19.098
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	40.000
SEGURO DE ALUNOS	2.000
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1.100
<b>1 - TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.742.500</b>